



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PUNÇÃO LOMBAR

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO : ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	<b>POP 18</b>
---	---	----------------------------------	--------------------	-------------------

### 1. DEFINIÇÃO

A punção lombar é um procedimento que, geralmente, tem por objetivo a coleta de uma amostra do líquido cefalorraquidiano que banha o cérebro e a medula espinhal, através da inserção de uma agulha entre duas vértebras da região lombar (vértebras L3 e L4 ou L4 e L5) até atingir o espaço subaracnóideo, que é um espaço entre camadas que revestem a medula espinhal, por onde o líquido passa. Esta técnica é usada para identificar alterações neurológicas, que podem ser infecções, como meningite ou encefalite, assim como doenças como esclerose múltipla ou hemorragia subaracnóidea por exemplo. Além disso, também pode ser usada para inserir medicamentos no líquido cefalorraquidiano, como quimioterápicos ou antibióticos.

### 2. OBJETIVO

- Análise laboratorial do líquido cefalorraquidiano, para identificar e avaliar doenças;
- Medição da pressão do líquido cefalorraquidiano;
- Descompressão medular;
- Injeção de medicamentos como antibióticos e quimioterápicos;
- Estadiamento ou tratamento de leucemias e linfomas;
- Injeção de contraste ou substâncias radioativas para realizar radiografias.

### 3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

### 4. RESPONSÁVEIS

- Médico;
- Enfermeiro;
- Técnico em enfermagem.

### 5. FREQUÊNCIA

Conforme indicação médica.

### 6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's (capote, máscara, gorro e óculos de proteção);
- Luvas de procedimento e estéreis;
- Agulha para punção lombar (18G, 20G ou 22G);
- Seringa de 10 e 20mL;
- Xilocaína 2%, sem vasoconstritor;
- Agulhas 25x7 ou 25x8 ou 40x12;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF 262987  
COREN/DF 89187

ABRIL/2020  
JANEIRO/2024



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PUNÇÃO LOMBAR

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO : ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	<b>POP 18</b>
---	---	----------------------------------	--------------------	-------------------

- Gazes estéril;
- Bandeja de subclávia;
- Capote estéril;
- Campo fenestrado;
- Clorexidina alcoólica e degermante;
- Kit coleta de amostra ou frascos estéreis.

### 7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Confirmar o paciente e o procedimento a ser realizado;
- Reunir o material e levar ao leito do paciente;
- Explicar o procedimento ao paciente, se possível;
- Higienizar as mãos;
- Colocar os EPI's;
- Calçar luvas de procedimento;
- Promover a privacidade do paciente fechando as cortinas ou colocando biombo;
- Certificar-se que o paciente não esteja recebendo dieta no momento, e se estiver, desligue a mesma;
- Preparar a mesa auxiliar com todo o material necessário abrir todos com técnica asséptica;
- Abaixar as grades da cama;
- Posicionar o paciente em decúbito lateral, com os joelhos e a cabeça junto ao peito, (chamada de posição fetal), ou sentado, com cabeça e coluna fletidas para a frente e com os braços cruzados, conforme condição clínica e escolha médica;
- Auxiliar o médico na paramentação para a técnica estéril com gorro, óculos de proteção, máscara descartável, capote estéril e luvas estéreis;
- Oferecer ao médico clorexidina alcoólica para antisepsia da pele ao redor do local de punção - realizar a antisepsia do local com gaze embebida em clorexidina alcoólica 0,5 %, de forma circular e de dentro para fora, deixando secar espontaneamente;
- Acompanhar a técnica de punção pelo médico, que deve realizar a distribuição adequada da amostra de líquido nos frascos;
- Médico ou enfermeiro: coletar hemoculturas pareadas periféricas conforme técnica asséptica rigorosa de coleta (é importante a coleta de hemocultura complementar ao líquido uma vez que o acometimento meníngeo ocorre na maioria das vezes por via hematogênica);
- Realizar a correta identificação dos frascos: material, nome completo do paciente, data de nascimento, SES, unidade de internação e leito;
- Encaminhar a amostra ao laboratório imediatamente, protocolando a entrega da amostra;
- Posicionar o paciente de maneira confortável ao término do procedimento;



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PUNÇÃO LOMBAR

GERENCIA DE ENFERMAGEM: <b>Bárbara Kelly</b> Rodrigues B. Do Egito  COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: <b>JESANA ADORNO AMARO</b> COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO :  ABRIL/2016	Nº REVISÃO:  002	<b>POP 18</b>
---	---	--------------------------------------	------------------------	-------------------

- Subir as grades da cama;
- Reiniciar a dieta após o procedimento;
- Recolher o material e desprezar em local apropriado;
- Retirar as luvas e EPI's;
- Higienizar as mãos;
- Registrar procedimento no formulário de controle de infecção do paciente;
- Fazer evolução de enfermagem no sistema TrakCare.

### 8. ITENS DE CONTROLE

- Local: hematomas, hemorragia, infecção e lombalgia;
- Sistema nervoso central: cefaléia, meningite pós punção, infecção epidural ou subdural e herniação encefálica (por hipertensão crâniana).

### 9. AÇÕES CORRETIVAS

- Analgesia;
- Compressa fria.

### 10. ANEXO

Não se aplica.

### 11. REFERÊNCIAS

REIS, Manoel. O que é punção lombar e quais os efeitos colaterais. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/puncao-lombar/>>.

BRASIL, Unidade de Cuidados Intensivos. Disponível em: <http://www.cuidadosintensivos.net/z1/procedimentos-invasivos/puncao-lombar.html>>.

BRANDÃO, C.O. Punção de líquido. In DRAGOSAVAC, D.; ARAÚJO, S. Protocolos de conduta em terapia intensiva. Editora: Atheneu 2014, São Paulo- SP, Pág.107-115.

RIBEIRO, R.T.; MATAS, S.L.A. Punção lombar. In Guimarães, H.P.; Lopes, R.D.; Lopes, A.C. Tratado de medicina de urgência e emergência pronto socorro e UTI. São Paulo- SP. Editora Atheneu, 2010. Pág.323-328.